BOLETIM INFORMATIVO | 18ª EDIÇÃO | 05 DE DEZEMBRO 2017 | WWW.OCAM.ORG.MZ

OCAM

Maleiane quer OCAM envolvidana organização das contas das PME's

Mário Sitoe toma posse como Bastonário da OCAM

OCAM apoia MPEM's em ferramentas de gestão

FICHA TÉCNICA

Edição/Editor: José Luís Gonzaga Jeque
Redacção: Rosa Fumo
Revisão: Yara Roberto
Fotografia: Nuno Marco / Luis Paulo
Design/Maquetização: Nuno Pereira
Arte Final: Nuno Pereira
Capa: Nuno Pereira
Divulgação: OCAM

www.ocam.org.mz

Novas ferramentas para empresariado nacional

O Instituto de Tecnologias, Inovação e Serviços (ITIS) introduziu novas ferramentas tecnológicas para a simulação de prática de negócios contribuindo para uma maior capacidade e competência ao empresariado nacional, bem como estudantes universitários.

Trata-se de uma versão actualizada e com mais intervenientes, do Sistema de Práticas Empresariais e Empreendedorismo (SPEE), que permite que o empresário ensaie processos de formação de empresas, gestão ate a prestação de contas.

Falando no lançamento dos serviços, a directora do ITIS, Gérsia Sequeira disse ser uma solução para os problemas de vários empresários moçambicanos, permitindo que este esteja no mesmo de igualdade com os outros da Região da SADC.

O próximo passo, prosseguiu a fonte, é fazer com que esta nova versão da simulação empresarial esteja nas universidades moçambicanas no próximo ano para que os estudantes possam desenvolver o seu próprio negócio.

Por sua vez, Clarie Zimba, director do Instituto para Promoção de Pequenas e Medias Empresas (IPEME), instituição que assinou um memorando de entendimento com o ITIS, disse que o instrumento vai contribuir para melhorar a certificação integrada das PMEs.

Referiu que a sua instituição traz novidades para o SPEE como por exemplo, a simulação de um plano de negócio, processos administrativos e de gestão.

Instituições como a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), o Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e a Associação Moçambicana de Profissionais e

Empresas Tecnológicas (AMPETIC) também assinaram um memorando com a ITIS com o objectivo de simular o ambiente de negócios através do SPEE.

A plataforma vai permitir com que os estudantes, principalmente finalistas e recém -graduados disseminarem melhor a informação empresarial e tenham acesso aos serviços oferecidos pela BVM", concluiu Salim Valá, PCA do BVM.

Por sua vez, Mário Sitoe, Bastonário da OCAM defendeu que a inovação tem que ter impacto e chegar a tempo real ao destinatário.

"Temos que fazer o acompanhamento dos processos de produção tecnológicas para que tragam resultados. Não há inovação se resultados, estes processos de ensino devem resultar", concluiu.

O Sistema de Práticas Empresariais e Empreendedorismo (SPEE) é uma plataforma de ensino em ambiente virtual simulando o ecossistema moçambicano, em mais de 12 universidades, que se vem destacando, nos últimos tempos, como uma das melhores ferramentas de ensino de empreendedorismo, a nível nacional.

Formação Contínua 2017

Mais de três mil contabilistas e auditores submetidos a Formação Contínua

Pouco mais de 3.000 formandos de entre contabilistas, auditores, empresários, docentes e estudantes, iniciaram no passado dia 13 de Novembro, um ciclo de formação que compreende matérias como Fiscalidade, Contabilidade e Gestão de Negócios e Ética profissional.

Organizado pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) o evento de carácter anual e obrigatória visa o cumprimento de um requisito para o exercício da profissão bem como para admissão da Ordem ao IFAC - Federação Internacional de Contabilistas.

Esta é a quarta edição do Ciclo de Formação levada a cabo pela OCAM depois de ter iniciado em 2014 com a capacitação de 1.800 pessoas; 2.800 em 2015 e perto de 3.500 em 2016.

A OCAM tem como missão promover solidariamente uma classe profission-

al consciente das suas Obrigações e Direitos, através de rigorosa definição de normas e padrões técnicos, éticos e deontológicos, dotando os seus membros de competências necessárias, capacitando e preparando-lhes para um nível profissional adequado para acreditação e reconhecimento no plano nacional e internacional com a independência e rigor requerido. Actualmente a OCAM conta com mais de 4000 membros de entre singulares e empresas.

Graduação do ISCAM - Centro de Conferências Joaquim Chissano

OCAM oferece estágios aos melhores estudantes do ISCAM

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) ofereceu estágios a dois melhores estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique que graduaram nos cursos de Marketing e Contabilidade e Auditoria.

O ISCAM graduou recentemente 117 finalistas o que para a direcção da mesma é o início de mais um desafio, em que os graduados terão de aplicar os conhecimentos adquiridos para o desenvolvimento do país, e garante que trazem consigo competências necessárias para corresponder as funções que exercem ou que irão exercer.

Para Celso Laice Secretário permanente do Ministério da Ciência e Tecnologias e Ensino Superior, presente na cerimónia é imperioso que os graduados liderem com excelência o consenso de ensino e aprendizagem para uma brilhante profissionalização, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competência chave nos domínios da ciência empresarial a nível nacional assim como internacional.

Sociedade Civil e empresarial serão valiadas o nível de transparência

As Instituições da Sociedade Civil e Empresarial (ISCE) passarão a ser avaliadas no que tange ao índice de transparência na sua gestão, prestação de contas entre outros indicadores com a introdução da Medição do Índice de Transparências , um instrumento que tem como objectivo identificar as melhores formas de gestão dessas organizações em termos de conduta ética.

A medição será feita pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), que desencadeou um processo de auscultação as ONG's e demais instituições empresariais.

Gildo Cossa- Secretário-Geral da OCAM, disse tratar-se de um instrum que numa primeira fase irá avaliar três indicadores nomeadamente Gestão financeira; Procurment e prestação de contas.

" Acreditamos que ainda no primeiro semestre de 2018 já estaremos a avaliar as organiza ções. Queremos com isso fazer com que as empresas, as ONG's melhorem a sua actuação tornando-se exemplo para as outras", disse.

Sublinhar que as ONG's assim como a comunidade empresarial não desempenham um papel importante apenas na esfera económica, mas sim no desenvolvimento humano, por exemplo na criação de emprego qualificado, na redução das assimetrias de tipo social, e na formação da cidadania, mediante a capacidade de engendrar indivíduos maduros e comprometidos.

DISPONÍVEL

Livraria Escolar Editora
Shoping 24 - Av.24 de Julho, nº 1637
Maputo Shoping Center - Rua.ngungunhane,loja G20
(+258) 21 30 24 69/70
(+259) 82 31 40 910
Maputo Moçambique

Para fora de Maputo encomende:
OCAM Contactos: 84 44 50 868 - 84 74 85 815
yara.roberto@ocam.org.mz
atalia.mangave@ocam.org.mz
Maputo

Dados Bancários:
Moza Banco: 186461410001
BCI: 7794444810001
BIM: 00277794906

Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique

Mário Sitoe toma posse como Bastonário da OCAM

O Prof. Dr. Mário Vicente Sitoe bastonário da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) tomou posse recentemente para um segundo mandato depois de ter sido reeleito no escrutinio que teve lugar a 26 de Agosto passado. Sitoe venceu com um total de 231votos num escrutínio em que participaram igualmente Octávio Manhique e Abel Guaiguaia.

Falando após a investidura, o Prof Dr. Mário Vicente Sitoe reafirmou o seu compromisso de melhor servir a Ordem e a pátria moçambicana.

"Mais do que uma simples eleição, foi uma demonstração dos valores que a OCAM pugna, fundados nos mais nobres alicerces da sociedade moçambicana baseados na transparência, equidade, rigor, compromisso e inovação". Frisou.

Por outro lado, o bastonário disse ser tempo de consolidar aquilo que é o crescimento dos membros o que passa por dedicar esforços com vista a formação contínua de modo a que os contabilistas e auditores aprimorem cada vez mais os seus conhecimentos e consequentemente a qualidade do trabalho.

Sitoe disse estar a trabalhar na busca de parcerias que permitam a reabilitação e montagem de um auditório e salas adequadas para operacionalização da Academia da OCAM, que será o berço de treinamento de profissionais de contabilidade e auditoria em cumprimento de uma das imposições estatuárias na busca da valorização da classe.

Para além de Mário Vicente Sitoe, tomaram posse o presidente e vice-presidente do colégio dos contabilistas, Benjamin Nandja e Natércia Remane, e do Colégio dos Auditores Abdul Hamid, respectivamente.

Maleiane quer OCAM envolvida na organização das contas das PME's

O Ministro da Economia e Finanças Adriano Maleiane instou a OCAM a estar mais interventiva e envolvida na organização das contas das Pequenas e Médias Empresas (PME's).

Discursando na cerimónia de investidura dos órgãos sociais reeleitos na OCAM Maleiane disse que face a dinâmica da economia nacional e os desafios impostos pela conjuntura macroeconómica, os contabilistas e auditores são chamados a aconselhar as pequenas e médias empresas sobre as opções estratégicas para o financiamento das mesmas.

"Na verdade, o papel dos Contabilistas e Auditores Certificados, é incontornável numa economia como é a nossa que se pretende competitiva. Com efeito, é indispensável que os profissionais sejam qualificados e independentes, pautando a sua conduta pelo cumprimento rigoroso das normas e códigos de ética", disse.

Por outro lado, o titular da pasta da Economia e Finanças disse que actuando com rigor, isenção e profissionalismo, a Ordem estará contribuindo para o combate à corrupção em todas as suas formas e no aprimoramento da transparência nas etapas do desenvolvimento das empresas, bem como, na disponibilização de informação financeira de qualidade, contribuindo assim, para a promoção da estabilidade financeira e do crescimento económico do nosso país.

Adriano Maleiane frisou que a criação de uma entidade reguladora para normalização contabilística, que deve ocorrer nos próximos tempos, vai, entre outros, permitir uma actualização permanente das normas internacionais da contabilidade, elevando o reconhecimento dos profissionais da OCAM dentro e fora do País.

Tomada de posse do Bastonário e dos Orgãos Sociais

Com o lema "Desafios globais, líderes globais", a cidade de Sydney, na Austrália, reunirá, de 5 a 8 de Novembro de 2018, líderes da Contabilidade mundial para a 20ª edição do Congresso Mundial de Contabilistas (WCOA, sigla em inglês para Word Congress of Accountants). Com o objectivo de discutir temas em torno da profissão no cenário contabilístico mundial, além da troca de experiências, o WCOA, que acontece a cada quatro anos, pretende levar mais de 6 mil delegados de 130 países.

Por: ***Hendro Nhavene***

Tenho no meu balacente conta de Diesel no valor de 500.000,00Mt e Gasolina no valor de 450.000,00Mt referente a ano N. junto a conta do diesel e gasolina e divide por 50% para o modelo 22. E Tenha de despesas de representacao 100.000,00Mt faco 80% para o Modelo 22. no ano N.

No caso do combustível (Disel + Gasolina) dizerem respeito a viaturas ligeiras de passageiros e não haver mapa de comprovativo , tem de adicionar as duas rubricas e acrescer ao resultado liquido, conforme art.º 36.º n.º1 alínea l, do CIRPC, a totalidade e não 50%, no quadro 8 campo 228 do Modelo22 para determinar o Lucro Tributável, como acresce a totalidade e para não haver dupla tributação já não acresce os 50% como encargos com a viatura. Relativamente às despesas de representação acresce 80% no campo 225 do Quadro 8

IVA na venda de uma viatura de turismo usada, que quando adquirida ficou excluída do direito á dedução.

No caso de aquisição de uma viatura de turismo (viatura de turismo é uma viatura ligeira de passageiros ou mista com menos de 9 lugares incluindo o condutor), a mesma não tem direito á dedução de IVA por força do n.º 1 al. a) art.º 20.º do CIVA, quando as mesmas não se destinam ao objecto da actividade, isto é, transporte públicos, rent a Car, etc.

Como o IVA nestas condições é excluído de direito á dedução, aquando da sua venda (usado), é isento de liquidação segundo a al e) do n-º 12 do art.º 9.º do CIVA.

Espero ter respondido á pergunta, mas fico á disposição para qualquer esclarecimento.